



A IMPORTÂNCIA DOS LIMITES E VALORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Silvana Janine Maganha²

INTRODUÇÃO: Esta monografia foi constituída pela preocupação que gira em torno da importância da construção de limites durante a primeira infância e a sua influência na aprendizagem do sujeito. A relevância deste estudo pautou-se na asserção de que a construção de limites na primeira infância tem efeito direto na constituição do sujeito e seus reflexos positivos são observados no cotidiano de aprendizagem da criança. O estudo visa situar a importância da educação da criança na sociedade em constante mudança. **OBJETIVOS:** O objetivo primordial desta monografia foi realizar um estudo aprofundado sobre a importância dos limites na educação de crianças: a necessidade de sua construção, os problemas que decorrem de sua inexistência e quais as contribuições da família e da escola no processo de construção de limites e sua relação com a aprendizagem. **METODOLOGIA:** Buscou-se, através de pesquisa bibliográfica, abordar os aspectos negativos que se apresentam quando ocorre a ausência de limites, demonstrando que ao estabelecer regras os pais estão evidenciando o seu grande amor pelos filhos que estão educando, porque estarão evitando traumas por problemas de convivência e socialização, característicos das crianças e adolescentes que se criaram sem limites. No campo empírico desenvolveu-se um processo de reflexão sobre a ação, na Educação Infantil, pela observação e análise do trabalho com limites que se referem à interiorização do “não”, que instaura na criança a noção de seu espaço, de respeito por si mesma e pelo outro, manifestando atitudes de disciplina frente às regras colocadas, dentro de um contexto que reflete como a família se organiza em torno de seu trabalho e, paralelamente, busca atender necessidades e transmite princípios e valores socialmente aceitos aos seus filhos. **RESULTADOS:** Percebeu-se que o problema é o exagero e uma compreensão equivocada sobre como trabalhar limites na escola, ou na família, pois o fato de estabelecer limites, não significa dizer “não”, sempre. Os pais precisam acompanhar os filhos, em todas as fases do desenvolvimento, com equilíbrio e consciência do que pode, ou não, ser prejudicial à sua educação. A partir disso, os pais devem representar o papel de autoridade fazendo valer sua palavra construindo, assim, um vínculo de amor e de respeito, simultaneamente. Na relação professor e aluno é preciso existir harmonia, permeada por sentimentos de amor, admiração, respeito e, essencialmente, que esta relação esteja sustentada pelo desejo de aprender, por parte do aluno e pelo desejo de ensinar, por parte do professor, para que a aprendizagem possa ocorrer de forma natural e espontânea. **CONCLUSÃO:** A educação infantil passou a ser valorizada e vista como garantia de que adultos bem formados poderão contribuir para o desenvolvimento da sociedade. A infância passou a ocupar, progressivamente, um lugar privilegiado no âmbito social, pois os cuidados com as crianças são motivo de muitas discussões. Enfatiza-se a importância da construção de limites desde o nascimento até os seis anos, porque este é o período em que se constroem os fundamentos que irão perdurar por toda a vida. Sua implantação deve ser feita de forma gradual, contínua e consciente, diariamente na família, para, posteriormente, serem vivenciados na escola e na sociedade. O professor deve ter claro o significado de sua função na vida dos alunos, tendo



convicção da importância de seu trabalho como ensinante e aprendente utilizando técnicas e dinâmicas de trabalho adequadas aos conteúdos que objetiva ensinar, mas, sobretudo, sustentando seu papel de autoridade em sala de aula.

¹ Monografia de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Escolar UNIJuÍ

² Aluna de Pós Graduação *Lato Sensu*